

o em
; ficam seis

identificado. (Alenita
Ramirez/AAN)

Cedoc/RAC



CRIME

Publicitária é sequestrada no HC da Unicamp

Uma publicitária de 34 anos foi vítima de roubo seguido de sequestro relâmpago quando estava no estacionamento do pronto-socorro do Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp, anteontem à tarde. Ela foi rendida por um homem que simulava estar armado e obrigada a seguir até próximo ao Parque D. Pedro Shopping, na Rodovia D. Pedro I, onde foi abandonada, sem o carro e a bolsa. H.S.S. foi atacada quando comia um lanche dentro do carro, um Honda FIT modelo 2007. “O bandido me mandou passar pelo banco do passageiro e ficar quieta, pois ele estava armado”, contou. Ele exigiu que ela entregasse o cartão de visitante para que fosse devolvido na guarita. Segundo a publicitária, ninguém viu a ação do bandido. “Precisava ter mais vigilância no local. Quando passamos pela guarita, fiz sinais de que estava sendo vítima de roubo e a moça que estava lá não fez nada, pelo contrário deu um sorriso para o bandido”, disse. Após ser abandonada na pista, ela pegou um táxi e voltou para o HC. Ela esperava o marido que estava em observação no PS. A assessoria de imprensa disse que a Unicamp vai apurar o caso. (AAN)

eração
realizam
junto.

m

cerca de três metros de altura.
Dentro do quintal, o bando

Informe

ZONEA

GOV

A lei de t
que defi
construído
uma ampl
em regr
possibilita
residência
serviços e
o prefeito
tornar Ca
para que
não-incôn
a habitac
a credita
disponibil
indústria,
encontra
regras atu
A informa
anúncio
constarão

EDITOR

As

OO

SU

Matéria do jornal “Correio Popular” do dia 10/01/2013

O problema da segurança em nossa vida é cada dia mais grave. Sem descartar os demais motivos que podem

dar base para o crime, possivelmente o maior motivo para o incremento atual da violência seja o consumo de drogas, que leva o viciado a querer por todos os meios as obter e acaba caindo no crime. Infelizmente vemos no campus o consumo e o tráfico, localizados em locais específicos que são visitados por pessoas com aparência estranha à de qualquer universitário e que reagem a qualquer tentativa de identificação ou controle. Qual a relação disto com o furto de veículos?

Alguma deve ter, ao menos é o que sinto respeito do meu caso recente (julho 2009) onde levaram um carro meu e o de um aluno.

O problema não tem solução simples, porém o mais preocupante é o estímulo que a facilidade do crime representa, onde o incremento pode levar ao mais temido: o sequestro.

Um elemento simples que vemos na entrada de qualquer estacionamento de supermercado hoje é a câmera que, suponho, registra a entrada e saída de carros e seus motoristas. Pois as de nossas guaritas nunca registraram nada, sendo apenas três somente as necessárias no caso de controle de saída, considero útil que esse controle seja colocado e o assunto discutido no seio de nossa associação.

Este texto foi submetido para publicação após conversa com a diretoria da ADUNICAMP em 14/07/09, sem resposta até 25/08/09, data da publicação aqui.

Dia 10 de janeiro de 2013: Mais um sequestro, foi uma mulher de dentro de seu carro no estacionamento do Hospital das Clínicas. Acredito que das mais de cem câmeras do campus não tenha uma câmera sequer registrando a saída de carros.